



Administração do Portal

- [Projetos](#)
- [Sair](#)
- - [Projetos](#)
 - [Adicionar](#)
 - [Editar](#)
 - [PAP-Programa apoio projetos](#)
 - [Adicionar](#)
 - [Listar](#)
 - [Acompanhamento Legislativo](#)
 - [Adicionar](#)
 - [Listar](#)

Listar

Aprovar Projeto

Colocar em Analise

Fechar (X)

Rejeitar Proposta

Aprovar Exibição

Ver para Impressão

Inscrição PAP

Informações da Organização

Nome:

Grupo Nação Hip Hop do Estado de Santa Catarina

CNPJ:

04.653.753/0001-57

Endereço:

Rua Jardim dos Eucaliptos

Numero:

1091

Complemento:

Bairro:

Campeche

Detalhes

[Ver Inscrição](#)

[Ver Inscrição](#)

[Ver Inscrição](#)

[Ver Inscrição](#)

[Ver Inscrição](#)

[Ver Inscrição](#)

[Ver Inscrição](#)

[Ver Inscrição](#)

[Ver Inscrição](#)

Cidade:

Florianópolis

CEP:

88063-271

Telefone:

(48)3207-2851

Email:

rioprod@terra.com.br

Website:

www.nacaohiphop.com

Descrição:

O Grupo Nação Hip Hop do Estado de Santa Catarina já produziu inúmeros projetos sociais e culturais, em mais de doze anos de atuação, com experiência em várias áreas culturais, como: cinema, música e artes visuais e esportes. - NA ÁREA DE ÁUDIO VISUAL: Projeto CINEMA NA FAVELA, de 2002 à 2012, com mais de 30 mil jovens beneficiados e prêmios nacionais; - MOSTRA BRASIL DE CINEMA & HIP HOP, na Praça Bento Silvério, na lagoa, em Florianópolis; - PROGRAMA NAÇÃO HIP HOP ? CULTURA DE RUA, especializado na cultura Hip Hop, veiculado na TV Cultura e na TV BAND, com cobertura estadual, chegando a 5 milhões de pessoas; - NA AREA DE MÚSICA: - Produtor do CD Coletânea NAÇÃO BRASIL SUL, que reuniu grupos de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, distribuídos em todo o país, com fotos de SEBASTIÃO SALGADO; - NA ÁREA DE ARTES VISUAIS: Projeto de Humanização de Espaços Públicos e o Projeto Grafite Escola ? Módulos I e II, com intervenções urbanas de grafite em espaços públicos e escolas públicas ; - NA ÁREA DE ESPORTES: - Produtores das Seletivas Catarinense de Basquete de Rua , em parceria com a CUFA BRASIL, reunindo milhares de jovens de diversas comunidades de Santa Catarina; - NA PROMOÇÃO DA PAZ MUNDIAL: Ações para conscientização e pela paz, na condição de representante Catarinense da Rede Desarma Brasil. Em 2012, criou e instalou o Comitê Catarinense do Desarmamento, em parceria com o Ministério da Justiça a Polícia Federal, Instituto Sou da Paz e Viva Rio, com participação e representação do poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do estado de Santa Catarina.

Informações do Representante**Nome:**

Jupira Dias da Silva

CPF:

043.088.969-08

Telefone:[r Inscrição](#)

(48)9992-9209

Cargo:

Diretora Presidente

Banco:

Caixa Econômica Federal

Conta:

4210-9

Agencia:

1877

Informações do Projeto

Nome Projeto:

#2 - 2º PREMIO CATARINENSE DE MODA INCLUSIVA

Bairro:

Ambito Estadual

Valor Acif:

R\$18.900,00

Publico:

O público alvo são pessoas com necessidades especiais e portadoras de deficiência, sem restrição de idade, sexo ou cor, que serão beneficiados com a

Valor Total:

R\$50.000,00

Publico Alvo:

O público alvo são pessoas com necessidades especiais e portadoras de deficiência, sem restrição de idade, sexo ou cor, que serão beneficiados com a

Estimativa de Publico:

2.000 pessoas

Periodo:

Junho a Novembro de 2014

Horario:

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

vários

Apresentação:

O Prêmio Catarinense de Moda Inclusiva, é uma ação cultural de moda, aliada ao exercício da cidadania, realizada anualmente, e que na primeira edição, em 2013, provocou, na sociedade catarinense, um amplo debate sobre moda diferenciada, incentivando, entre estudantes de moda e design, o surgimento de novas soluções em relação ao vestuário para pessoas com deficiências. Em 2014, o projeto será ampliado, com a realização de um circuito estadual de palestras e workshop de Moda Inclusiva, em escolas e universidades de moda e design de várias cidades do estado, motivando estudantes a projetar e produzir modelos de roupas adaptadas para pessoas com deficiência. Estes trabalhos serão selecionados por um corpo de jurados, formado por personalidades nacionais, ligadas a moda, e apresentados num evento final com desfile e premiação em Florianópolis.

Justificativa:

A criação, continuidade e ampliação do Prêmio Catarinense de Moda Inclusiva, se justifica pelos dados alarmantes do IBGE, que no censo de 2010, registrou quase 24% da população brasileira, com algum tipo de deficiência, alertando sobre a necessidade de se criar novas ações culturais e alternativas de inclusão, que possam garantir os direitos básicos dessa significativa parcela da população brasileira. DADOS SOBRE OS ÍNDICES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: - NO BRASIL: Mais de 45,6 milhões de brasileiros declaram ter alguma deficiência, segundo dados do Censo Demográfico de 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), este número representa 23,9% da população do país, com algum tipo de deficiência. Os números mostraram também, como se não bastasse, o tamanho dos obstáculos enfrentados por essa grande fatia da população, equivalente a quase um em cada quatro brasileiro.. Entre as dificuldades adicionais, estão menor penetração no mercado de trabalho, rendimento menor, nível de instrução mais baixo e taxa de analfabetismo mais elevada. - EM SANTA CATARINA: O número de pessoas com deficiência, no estado de Santa Catarina chega a 1.331.445, de acordo com este mesmo censo de 2010, que representa cerca de 21,9 % da população do Estado, apresentando, pelo menos, um dos tipos de deficiência, investigada como deficiência visual, auditiva, motora, mental e/ou intelectual em diversos graus. - OS NÚMEROS DA INDÚSTRIA TÊXTIL EM SC: Segundo o Relatório Setorial - Santa Catarina Têxtil, desenvolvido pelo Instituto de Estudos e Marketing Industrial (Iemi) e realizado pelo Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem e do Vestuário (Sintex) e da Fiesc, enquanto o número de indústrias do setor têxtil e de vestuário brasileiro cresceu 14,7%, entre 2008 e 2012, e o número de empregados apenas 0,2%, o estado de Santa Catarina elevou o número de estabelecimentos em quase 18% e o de trabalhadores em 5,4%. É essa tendência de crescimento acima da média nacional que aponta a possibilidade do Estado se tornar o principal polo de tecidos e confecções do país. Santa Catarina é hoje o segundo principal polo do País, atrás apenas de São Paulo, e pode tornar-se líder nos próximos cinco anos, se mantidas as taxas de crescimento. Ainda que Santa Catarina, seja, reconhecidamente, um dos maiores polos têxtil do Brasil, com grandes empresas de confecção do país, instaladas na região, que resulta numa grande concentração de profissionais que atuam no mercado da moda, mesmo assim ainda não existe

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

[r Inscrição](#)

uma preocupação com esta significativa e importante

parcela da população com necessidades especiais, que não tem a acesso a roupas adaptadas.- AS GARANTIAS DE DIREITOS DOS DEFICIENTES: Quando se fala em garantir os direitos das pessoas com deficiência, deve-se sempre pensar da maneira mais abrangente possível. Atender às suas necessidades não se restringe, apenas, a construir uma rampa para o acesso de cadeirantes, ou a garantir uma prótese para quem precisa. Essas medidas, fundamentais, não devem ocorrer de forma isolada. A inclusão total depende de um conjunto de ações que permita às pessoas com deficiência se sentirem, de fato, integradas à sociedade. Isso significa, sim, que haja rampas, que órteses e próteses sejam oferecidas, mas significa, também, dar a possibilidade para que as pessoas façam suas opções e possam escolher, por exemplo, para onde ir e quando ir, e naturalmente, ter acesso como as pessoas sem deficiência, a cultura da estética e da moda. - O PROCESSO DE INCLUSÃO DAS PESSOAS ESPECIAIS: Um dos exemplos, mais significativos, de maneiras de se alicerçar este processo de inclusão dos deficientes, é permitir a acessibilidade a trajes adequados, através da criação de projetos que envolvam também o mercado da moda, um dos maiores segmentos da indústria nacional. A par de trabalhar a auto estima das pessoas com deficiência, é de grande importância também a autonomia que as pessoas adquirem quando encontram roupas que consigam vestir sozinhas,

com soluções que facilitem o seu dia a dia, como modelagens diferenciadas. Para uma pessoa com deficiência visual comprar uma peça onde existe uma etiqueta em Braille com todas as informações que ela precisa saber e com detalhes como, por exemplo, bordado em Braille é uma conquista. -OS RESULTADOS ESPERADOS: Com a maior inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho e na sociedade como um todo, a questão do vestuário torna-se de grande importância, com potencial para que sua cadeia de valor crie um novo segmento no mercado de moda, o projeto também tem como objetivo estimular alunos e profissionais de moda, estética e design, a se especializarem nesse segmento, além de levar a discussão no contexto da Responsabilidade Social, chamando a atenção para o tema de uma forma lúdica, ajudando na promoção de uma sociedade mais inclusiva, e conseqüentemente com mais cidadania e direitos humanos.

Objetivo Geral:

O Objetivo principal do Prêmio Catarinense de Moda Inclusiva é promover, na sociedade catarinense o surgimento de novos profissionais no mercado da moda e, ao mesmo tempo, desenvolver ações e debates sobre moda diferenciada, incentivando e estimulando estudantes de moda e design, residentes no estado de Santa Catarina, a criar soluções que facilitem o cotidiano das pessoas com deficiência. Paralelamente, a estes objetivos, o projeto, vai fomentar o surgimento de um mercado de moda com foco no Desenho Universal, ou seja no bem estar de todos os seres humanos, contribuindo, desta forma, para a construção de uma sociedade para todos, sem distinção, que priorize a eliminação de barreiras arquitetônicas, ambientais e também estéticas. Objetivos Específicos: - Promover, no estado de Santa Catarina, ações com debates e reflexões sobre moda diferenciada; - Incentivar o surgimento de novas soluções e propostas em relação ao vestuário para as pessoas com deficiência; - Estimular a criatividade de estudantes e professores de Moda e Design; - Ampliar o debate sobre a questão da deficiência para diversos grupos da sociedade; - Motivar e propor uma reflexão comportamental, com uma moda influenciada pela diversidade a inclusão social; - Reunir entidades de atendimento a pessoas com deficiência, em torno da inclusão social, também na área de moda e na estética;

Contra Partida:

O Grupo Nação Hip Hop de Santa Catarina possui reconhecida experiência na criação e produção de projetos sociais, no atendimento e atuação em locais de difícil acesso, como em centros sociais de comunidades carentes, instituições de atendimentos a menores infratores, penitenciárias, escolas públicas e projetos sociais comunitários, em mais de dez anos de atuação nas cidades da grande Florianópolis. Mesmo assim, neste projeto, a entidade vai usar dos seguintes veículos de comunicação: Serviços de profissional: 01 Assistente de Produção, com experiência em assessoria de imprensa, atuando na divulgação do projeto, em rádios, televisões e jornais; - Mídia Visual e Gráfica:- 1.000 Cartazes, tamanho A3 Colorido; - 10.000 Folders, tamanho 10X 15cm, colorida; - 01 Banner de 03 m X 03m; - 01 Placa de 06 m X 01m; - Serviços de assessoria de imprensa, com envio de conteúdo para jornais, revistas, rádio, televisão e redes sociais; Serviços de profissional: 01 Assistente de Produção, com experiência em assessoria de imprensa, atuando na divulgação do projeto, em rádios, televisões e jornais; Todo material publicitário do projeto, visual e gráfico, deverá constar a logomarca e a citação da ACIF, na condição de patrocinador ou como a ACIF definir.

Responsabilidade Social:

O Prêmio Catarinense de Moda Inclusiva, tem como objetivo, provocar na sociedade catarinense, um amplo debate sobre inclusão e a acessibilidade das pessoas com deficiência, a partir do acesso, também a moda e a estética. Quando se fala em garantir os direitos das pessoas com deficiência, deve-se sempre pensar da maneira mais abrangente possível. Atender às suas necessidades não se restringe, apenas, a construir uma rampa para o acesso de cadeirantes, ou a garantir uma prótese para quem precisa. Essas medidas, fundamentais, não devem ocorrer de forma isolada. A inclusão total depende de um conjunto de ações que permita às pessoas com deficiência se sentirem, de fato, integradas à sociedade. Isso significa, sim, que haja rampas, que órteses e próteses sejam oferecidas, mas

significa, também, dar a possibilidade para que as pessoas façam suas opções e possam escolher, por exemplo, para onde ir e quando ir, e naturalmente, ter acesso, assim como as pessoas sem deficiência, a cultura da estética e da moda. Um dos exemplos, mais significativos, de maneiras de se alicerçar este processo de inclusão dos deficientes, é permitir a acessibilidade a trajes adequados, através da criação de projetos que envolvam também o mercado da moda, um dos maiores segmentos da indústria nacional. A par de trabalhar a auto estima das pessoas com deficiência, é de grande importância também a autonomia que as pessoas adquirem quando encontram roupas que consigam vestir sozinhas, com soluções que facilitem o seu dia a dia, como modelagens diferenciadas. Para uma pessoa com deficiência visual comprar uma peça

onde existe uma etiqueta em Braille com todas as informações que ela precisa saber e com detalhes como, por exemplo, bordado em Braille é uma conquista. Os itens que fazem parte do plano de responsabilidades e compromisso com a acessibilidade do Prêmio Catarinense de Moda Inclusiva, foram debatidos e formulados em conjunto e com participação de entidades e instituições parceiras do projeto, como: - AFLODEF, (Associação Florianopolitana de Deficientes Físicos); Associação Amigos Down, Secretária de Assistência Social de Florianópolis, Comissão de Direitos da Pessoa Deficiência da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, CMDPD / Conselho Municipal de Florianópolis de Direitos Pessoa Deficiência, entre outras, que atuam com inclusão de pessoas com deficiência, além de sugestões e solicitações das pessoas com deficiência, que participaram como modelos especiais da edição de 2013, do Prêmio Catarinense de Moda Inclusiva. Por isto, existe um compromisso do projeto com a acessibilidade, tanto no que se refere aos produtos gerados pelo projeto, que são as criações dos estudantes de moda, quanto no acesso do público ao evento de desfile e premiação: - No que se refere a produção de propostas de criações de roupas para pessoas com deficiência: Neste item, importante destacar que vários exemplos de roupas adaptadas às necessidades especiais das pessoas com deficiência, serão criadas e produzidas para contribuir

para autonomia e bem estar, como exemplo, podemos citar: - Roupas com mangas compridas destacável, com velcro; - Roupas com porta almofadas nas costas, para um conforto maior; - Roupas com velcro, no lugar de zíper, facilitando o de vestir e despir; - Roupas com abertura em velcro, no decote, para facilitar a passagem da cabeça; - Roupas com reforço interno no joelho, para crianças que

mesmo sendo cadeirantes conseguem engatinhar. Com costuras mais finas para evitar que machuque; - Roupas com aplicação em relevo, para estimular o tato; - Roupas com aplicação em Braille com a identificação do produto; - Roupas com abertura total em zíper na lateral, que facilita o ato de vestir e despir; - Roupas com abertura para quem necessita de medicação e/ou alimentação por sonda externa; - Roupas ou colete com ilhós interno nos bolsos esquerdo e direito, de forma que acomodem os fones de ouvido e aparelhos de música e/ou celular que os mantenha sempre presos ao colete, desta forma, dando maior segurança e liberdade par as mãos; - Roupas com técnicas de costura em alto relevo, para estimular o desenvolvimento tátil; - Aplicações em Braille; - Roupas com abertura frontal em velcro, guiada por botões; roupas com etiquetas internas descritivas em Braille; - No que se refere a o Circuito de Workshop de Moda inclusiva, em escolas técnicas e universidades de moda, de cidades do estado de Santa Catarina: Apesar do circuito estadual de workshops ser

voltado, preferencialmente, aos alunos de moda e design e público interessados em conhecer, aprender e desenvolver técnicas de criação e produção de roupas adaptadas para pessoas com deficiência, a produção do projeto vai assegurar a acessibilidade, nestes locais através da instalação de rampas de acesso aos auditórios, se houver necessidade, além da presença de um tradutor de libras, levando em conta a eventual participação de pessoas com deficiência nos workshops. - No que se refere a recepção, atendimento e acesso do público no Desfile e Premiação do Prêmio Catarinense de Moda Inclusiva: A produção do projeto vai disponibilizar toda a infraestrutura de pessoal e de equipamentos, nos camarins, onde ficarão instalados os modelos especiais, e no Auditório, de onde o público vai assistir o evento final de desfile e premiação Prêmio Catarinense de Moda Inclusiva. -Equipe de pessoal a disposição: A produção vai contratar e colocar a disposição do público, no local do evento, os seguinte profissionais: - 02 assistentes de produção, 02 estagiários de Assistência Social e 01 Profissional Tradutor de Libras. -Equipamentos disponíveis: - Rampas, para cadeirantes, desde a entrada do local até o acesso do público ao Auditório. Também rampas no palco e camarins, onde vao estar os modelos especiais; - Piso tátil, para deficientes visuais, desde a entrada do local, até ao Auditório e também no palco e camarins, onde vão estar os modelos especiais; - Carros adaptados,

fretados para transporte de deficientes físicos;

Observação:

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO: O Prêmio Catarinense de Moda Inclusiva tem uma linha de atuação voltada, especialmente, para a democratização do acesso das pessoas com deficiência, aliadas ao exercício dos direitos humanos. a formação e a prática da cidadania, por isto, toda a sua programação é gratuita, em todas as suas ações e etapas do projeto, como: 1.- Acesso livre e gratuito ao projeto e a toda sua programação: - Inscrições gratuita para estudantes e interessados em enviar projetos para concorrer ao desfile e a premiação do Prêmio Moda Inclusiva; - Inscrições e participação gratuita para estudantes e profissionais de Moda e Design para participar do Circuito de workshops de Moda Inclusiva, que vão acontecer em escolas técnicas e universidades de 12 cidades do estado de Santa Catarina; - Inscrições gratuita para os modelos ? especiais?, que vão desfilam e apresentar as criações selecionados para concorrer no desfile e premiação final; - Entrada gratuita para toda a população, no evento de Desfile e Premiação final do Prêmio Catarinense de Moda Inclusiva; 2.- Faixa Etária: No Prêmio Catarinense de Moda Inclusiva, não existe limites de faixa etária para participação, o projeto atinge e beneficia públicos distintos de várias faixas etárias: a- No que se refere a participação de estudantes nos workshops de moda inclusiva e na seleção para a premiação: o projeto, beneficia, na sua grande maioria, jovens estudantes, na faixa de 20 aos 30 anos, que estão cursando ou atuando em projetos sociais, escolas ou universidades ligadas a moda e design; b- No que se refere a faixa etária dos modelos ?especiais?, que serão indicados pelos alunos de moda, para mostrar e desfilam com as criações e produções selecionadas para o desfile, ela pode variar dos 08 aos 80 anos, não existe um limite de idade; c- No que se refere ao público, que se beneficia da programação final, do Desfile e Premiação do Prêmio Catarinense de Moda Inclusiva: O público do projeto, são

famílias e familiares dos modelos especiais, estudantes de moda e membros das entidades que atuam na área da atendimento a pessoas com deficiência, portanto de diferentes faixas etárias, que torna o evento um grande encontro de confraternização, onde a moda, aliada a cidadania, (re)une diferentes gerações de diferentes classe sociais; 3.- Perfil Sócio econômico dos usuários e beneficiários do projeto: Uma das principais características do Prêmio Catarinense de Moda Inclusiva, é a diversidade do seu público, também no que se refere a condição social e econômica, e uma das particularidades é reunir e unir públicos de diferentes camadas e realidades sociais num mesmo espaço com a mesma finalidade, o acesso das pessoas com deficiência, a estética e a moda, aliada ao exercício da cidadania. 4.- Gênero: No que se refere a participação dos estudantes e candidatos, dos modelos especiais e do público que prestigia o Prêmio Catarinense de Moda Inclusiva, a maior presença é, sem dúvida, do sexo feminino, desde as estudantes de moda, mães dos modelos especiais, gestoras de entidades assistenciais, entre outras. 5 - Registro do projeto e distribuição de resultados: A

produção do Prêmio Catarinense de Moda Inclusiva, vai registrar, editar e produzir, anualmente, um vídeo documentário, mostrando todas as fases da programação do Prêmio Catarinense de Moda Inclusiva, que deverá fazer parte de um DVD, que será distribuídos para instituições de atendimento a pessoas especiais, para projetos sociais culturais, para as APAES e para escolas e universidades do estado de Santa Catarina.

Categoria:

Eventos e/ou ações beneficentes e filantrópicas

Objetivos:

Descrição	Ações	Resultados Esperados
Desenvolvimento de ações de cidadania e inclusão social.	Refletir sobre questões de cidadania e acessibilidade, também presentes na moda	Colaborar com uma visão mais ampla sobre direitos humanos e cidadania da população com necessidades especiais
Qualificar estudantes de Moda e Design, para aspectos éticos e técnicos na produção e criação da Moda Inclusiva.	Workshop com a coordenação do Concurso Internacional e Moda Inclusiva	Inclusão, nos currículos dos curso de moda do estado, programas voltados para Moda Inclusiva;
Promover, entre estudantes de moda, concurso para criação de roupas adaptadas para pessoas com necessidades especiais	Divulgar, entre estudantes, dos cursos técnicos e profissionalizantes de moda do estado, proposta de criação e produção de peças adaptadas para pessoas com deficiência.	Conscientização entre os estudantes e profissionais e moda, da importância de criar e produzir roupas para pessoas com necessidades especiais.

Orçamentos:

Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Placa (06 m X 01 m)	1	900,00	900,00
Banner (03 m X 03m)	1	1.000,00	1.000,00
Fotógrafo	1	700,00	700,00
Cabelereiro/Maquizador	1	2.000,00	2.000,00
Operador de Câmera	1	700,00	700,00
Designer Gráfico	1	1.000,00	1.000,00
Assessor de Imprensa	1	1.000,00	1.000,00
Assistentes de Produção	2	1.500,00	3.000,00
Coordenador do projeto	1	3.000,00	3.000,00
Consultor de Moda	1	2.000,00	2.000,00
Locação de Sonorização e Iluminação	1	2.000,00	2.000,00
Material Gráfico - Cartaz A3	1000	1,00	1.000,00

Material Gráfico - Folder A4	1000	1,50	1.500,00
VALOR TOTAL			19.800,00

Arquivos:

Arquivo	URL
Comprovante de Inscrição	http://www.acif.org.br//media/pap/1_comprovante_de_inscricao/104.pdf
Certificado FGTS	http://www.acif.org.br//media/pap/2_certificado_fgts/104.pdf
Certificado Negativo Previdência	http://www.acif.org.br//media/pap/3_certificado_negativo_previdencia/104.pdf
Certificado Negativo União	http://www.acif.org.br//media/pap/4_certificado_negativo_uniao/104.pdf
Certificado Negativo Município	http://www.acif.org.br//media/pap/5_certificado_negativo_municipio/104.pdf
Certificado Negativo Estado	http://www.acif.org.br//media/pap/6_certificado_negativo_estado/104.pdf
Estatuto	http://www.acif.org.br//media/pap/7_estatuto/104.pdf
Ata Posse	http://www.acif.org.br//media/pap/8_ata_posse/104.pdf